Unidade II. Homenagem a Emilio Mira y López
Parte III – Mira y López: 50 anos depois
Cap. 8 – Emilio Mira y Lopez na mídia impressa baiana: 1946 a 1961

Nádia Maria Dourado Rocha

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

ROCHA, N.M.D. Emilio Mira y Lopez na mídia impressa baiana: 1946 a 1961. In: JACÓ-VILELA, A.M., and OLIVEIRA, D.M., orgs. *Clio-Psyché: discursos e práticas na história da psicologia* (online). Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, pp. 103-115. ISBN 978-85-7511-498-8. Available from: doi: [10.7476/9788575114988.0010](https://doi.org/10.7476/9788575114988.0010). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/27bn3/epub/jaco-9788575114988.epub>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Capítulo 8

Emilio Mira y Lopez na mídia impressa baiana: 1946 a 1961

Nádia Maria Dourado Rocha

Entre os estudiosos da psicologia, Emilio Mira y Lopez (1894-1964), dispensa apresentação. Nascido em Cuba, quando esta ainda era colônia espanhola, saiu por motivos políticos de Barcelona, onde fixara residência, e depois de alguns anos radicou-se no Brasil, mais especificamente no Rio de Janeiro, onde passou mais da metade de sua vida.

Pessoa extremamente dinâmica, não passava despercebido. Prova disso é o conjunto de recortes de jornais e fotos, ciosamente sob a guarda da sua família, e que se constitui num rico conjunto de dados para um melhor conhecimento do próprio Mira, como também da constituição da psicologia no Brasil.

O acesso a esse material permitiu fazer um recorte da sua presença em Salvador, Bahia.

Nas 2.162 páginas, que às vezes têm até cinco recortes, foram identificadas um total de 93 notícias, de 1946 a 1961. Tais dados são apresentados no Quadro 1. Nele, pode ser verificado que foram publicadas notas em oito jornais de Salvador¹. Em 24 destes não consta a identificação do veículo ou há registro de forma genérica, apenas “Bahia” ou “Salvador-BA”. O *Diário de Notícias* se destaca como o de maior quantitativo de notícias (mais de 25% do total) quanto à regularidade. Os recortes estão organizados em ordem cronológica. Em quatro deles não consta o ano de publicação, tendo sido possível identificá-lo pelo contexto.

¹ Em 2014, em Salvador, são três em circulação: *A Tarde*, a *Tribuna da Bahia* e o *Correio* (ex-*Correio da Bahia*), fundados, respectivamente, em 1912, 1969 e 1978.

Quadro 1 – Notícias publicadas sobre atividades de Mira y Lopez em jornais soteropolitanos, de 1946 a 1961

Jornal	Ano								Total
	1946	1952	1955	1957	1958	1959	1960	1961	
<i>A Tarde</i>	4	3	2		4	1		1	15
<i>Diário da Bahia</i>	1	6							7
<i>Diário de Notícias</i>	5	9	2	1	1		1	2	21
<i>Diário Oficial - BA</i>		1							1
<i>Jornal da Bahia</i>					1		1	1	3
<i>O Estado da Bahia</i>	10	3	2						15
<i>O Imperial</i>	1								1
<i>O Momento</i>	6								6
s.inf.			11	1			5		24
Total geral	27	22	17	2	6	1	7	4	93

Mira esteve em Salvador, pela primeira vez, no final de 1946, permanecendo por 20 dias. Em 23 de novembro daquele ano, o jornal *O Estado da Bahia* informava que viria a Salvador “uma das maiores autoridades científicas mundiais”.

Em sua estadia, segundo o mesmo periódico, atendendo a convites de várias instituições, entre as quais, o DASP, estavam previstas 17 conferências, apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2 – Dia de realização, promotores e títulos das conferências proferidas pelo Prof. Mira y Lopez no mês de dezembro de 1946 em Salvador-Bahia

Datas	Promoção	Título
02 e 03	Faculdade de Medicina	Da medicina anatomoclínica à medicina integral
04	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras	Técnicas “projetivas” e técnicas “ativas” de exploração pessoal, suas vantagens e inconvenientes
05	Faculdade de Filosofia	Análise estrutural do medo
06	Faculdade de Direito	Provas modernas para a exploração das atitudes e conflitos interpessoais
07, 09 e 10	SENAI	Bases científicas da seleção e orientação profissional
11	Secretaria de Educação e Saúde	Psico-higiene do estudo
12	Associação de Assistência à Infância e à Adolescência	Problemas da psicopedagogia sexual e suas possíveis soluções
13	União sindical dos Trabalhadores	Higiene mental do trabalhador
14	Associação dos Escritores	Psicoterapia da infelicidade
14	Escola Técnica Industrial	Problemas da aprendizagem profissional industrial

Datas	Promoção	Título
16	Associação Brasileira de Apoio ao povo espanhol - ABAPE	A obra de Cultura da República Espanhola
17	Sanatório Bahia	Um plano dinâmico de assistência psiquiátrica – Província de Santa Fé – Argentina
18	Conselho Penitenciário	Conceito atual das motivações delitôgenas
18	Associação Bahiana de Medicina; Núcleo de Estudos Médicos da Bahia; Sociedade Brasileira de Cardiologia; Sociedade de Pediatria; Sociedade de Medicina Social e do Trabalho; Sociedade de Tisiologia	Orientação profissional do médico

Fonte: Jornal *O Estado da Bahia*, 28/11/46.

Além destas, houve também uma série de seminários no Conselho Penitenciário, discutindo problemas de atualidade científica de sua especialidade².

Um programa intenso e diversificado. Mira foi notícia nos jornais *A Tarde*³, *Diário da Bahia*, *Diário de Notícias*, *Momento*⁴, *O Estado da Bahia* e *O Império*, de 23 de novembro a 18 de dezembro daquele ano.

No dia 02 de dezembro, teve início o ciclo de conferências. Segundo a mídia local:

O professor Mira y Lopez foi, ontem à noite, recebido solenemente na Universidade da Bahia⁵, quando da sua visita à Faculdade de Medicina, que é a sede dessa instituição. Tendo à frente o Reitor prof. Edgard Santos e demais membros no Conselho Universitário, a Universidade da Bahia prestou significativa homenagem ao ilustre cientista espanhol que recebeu as saudações de estilo (*O Estado da Bahia*, 03/12/1946).

Estavam presentes, além do Reitor e membros do conselho Universitário, professores das diversas escolas superiores, diretores de instituições científicas e culturais, convidados, intelectuais, grande número de médicos e estudantes de todos os cursos universitários (*O Estado da Bahia*, 03/12/1946).

2 Não foi localizada informação de quantos dias durou o referido seminário.

3 O único ainda em circulação.

4 Jornal do Partido Comunista Brasileiro na Bahia. Circulou de 1945 a 1957.

5 Em 1950 passou a ser denominada Universidade Federal da Bahia.

Em entrevista concedida no dia seguinte, ele se declarou “surpreendido com a quantidade de moças que havia na faculdade, o que, no seu entendimento, indica o nível de inquietação do sexo feminino e as suas habilidades intelectuais na Bahia” (*O Estado da Bahia*). Além disso, em 06 de dezembro declarou ao jornal *A Tarde* que

Ao contrário do que pensava, está bastante satisfeito com as nossas atividades culturais, especialmente no que se prende a questões femininas, assinalando que a libertação da mulher, conquistando a sua própria independência, marcha a passos mais largos entre nós.

A mesa da sessão da conferência sobre análise estrutural do medo, realizada na Faculdade de Filosofia, foi composta pela Prof.^a Aniela Ginsberg⁶, Abia Reuters, Barros Barreto e Flaviano Silva, além do Prof. Mira, sendo presidida por Hélio Simões, diretor interino da instituição (*O Estado da Bahia*, 06/12/1946).

No dia 12 de dezembro, a Associação de Assistência à Infância e à Adolescência conferiu-lhe título de sócio honorário, o primeiro a ser atribuído pela instituição.

Dois dias após, *O Estado da Bahia* informou:

O Prof. Mira y Lopez foi alvo hoje de significativa homenagem pela classe médica bahiana que lhe ofereceu um almoço no Bahiano de Tênis o qual foi muito concorrido, vendo-se figuras das mais destacadas dos nossos meios científicos e culturais, que aderiram a esta manifestação de admiração ao ilustre mestre da ciência e da cultura ibéricas que ora visita a Bahia.

No último dia da sua estadia em Salvador, Mira visitou o Hospital Julianos Moreira e declarou: “Não está à altura da Bahia” (*Diário de Notícias*, 18/12/1946).

A última notícia dessa sua estadia foi a seguinte:

Pelo avião de carreira regressará amanhã, ao Rio, o prof. Mira y Lopez, que aqui conclui a sua importante excursão ao norte em que visitou Recife e Bahia. O em-

6. À época, compondo equipe técnica do SENAI. Em 1948, passou a atuar no ISOP-FGV, na cidade do Rio de Janeiro. Em 1952, transferiu-se para a São Paulo-SP, onde foi docente da PUC-SP, atuando até 1985.

barque do ilustre cientista espanhol será muito concorrido, comparecendo intelectuais e professores da Universidade, diretores de instituições culturais e científicas e universitários (*O Estado da Bahia*, 18/12/1946).

Mira retornou em 1952, com patrocínio do Governo do Estado da Bahia, da Reitoria e da Faculdade de Filosofia⁷, permanecendo por uma semana, para ministrar, juntamente com Gisele Matos (DASP) e Ester França e Silva (ISOP)⁸, o curso intitulado “Técnicas de exploração da personalidade”, promovido pelo DASP, bem como proferir três conferências:

- Aplicação da psicologia no campo das atividades estatais;
- Motivação e resultados do exame psicotécnico no ingresso das faculdades universitárias;
- Análise dos erros como fator no aperfeiçoamento da conduta individual.

Além destas, houve outras três atividades:

- 18 de setembro – a convite do Instituto de Pesquisas Psiquiátricas da Bahia, palestra sobre a “Importância dos institutos de pesquisas na luta contra as doenças mentais” (*Diário da Bahia*, 18/09/1952);
- 19 de setembro – “Os testes mentais no exame ortopsiquiátrico”, palestra em reunião da Seção de Neuropsiquiatria da Associação Bahiana de Medicina;
- 20 de setembro - a convite da Secretaria de Segurança do Estado da Bahia, participou no Curso Intensivo de Polícia, proferindo a conferência “Determinação da periculosidade de criminosos pelo Psicodiagnóstico Miocinético” (*Diário de Notícias*, 19/09/1951).

Nas notícias, constam relatos de visitas protocolares ao Governador do Estado, Sr. Regis Pacheco, bem como ao reitor Miguel Calmon.

Mira y Lopez volta à Bahia

O prof. Mira y Lopez, psiquiatra, psicólogo e psicotécnico de renome internacional, criador do teste Miocinético, e de várias outras técnicas de pesquisa de as-

7. *Diário da Bahia*, 17/09/1952.

8. *O Estado da Bahia*, 16/09/1952.

pectos psicológicos da personalidade, e que, atualmente, vivendo no Brasil, vem dirigindo o Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da Fundação Getúlio Vargas, do Rio, responsável pelo movimento psicotécnico do país. A ação de Mira y Lopez nos meios científicos brasileiros tem sido profunda e extensa, não só no terreno da pesquisa como na formação de equipes de especialistas que anualmente o ISOP prepara, ao lado de contribuir para que em numerosos Estados idênticos serviços se criem. Autor dos mais lidos, tanto em obras populares, quanto em científicas, Mira y Lopez é, nas primeiras, o que se poderia chamar o ‘romancista da psicologia’, sobretudo pela sua obra de grande repercussão, ‘Los cuatro Gigantes de La alma’, destacando-se pelo seu estilo e expressão.

Nas obras científicas, a influência de Mira y Lopez em nosso meio é das mais eloquentes, ressaltando-se a autoridade com que sempre é invocada, tanto em matéria de psiquiatria forense como clínica, de psicologia como de técnicas projetivas e expressivas. Há seis anos Mira y Lopez visitou a Bahia pela primeira vez, e deixou raízes profundas nos meios culturais e científicos, pelas suas contribuições sobre a psicologia do medo, como ainda pelo seu Teste Miocinético, em várias palestras para especialistas, no Conselho Penitenciário, realizando ele, a este tempo, a coleta de testes para uma pesquisa, na Penitenciária e na Casa de Detenção. Assim, a sua volta à Bahia é muito significativa, sendo motivo para que reveja a nossa terra e os seus discípulos bahianos possam, mais uma vez, ouvir os seus ensinamentos (*Diário de Notícias*, 17/09/1952).

Em outra entrevista, declarou:

Estou surpreso com a Bahia. Depois de seis anos que estive nesta terra, logo quando cheguei ao Brasil, fiquei surpreso, não só pelas melhoras que tenho visto sob o ponto de vista urbano, como também pela intensidade do tráfego nas vias públicas. Isso faz pensar na conveniência da seleção psicotécnica dos motoristas, principalmente de ônibus, para que evite o que tem acontecido, a exemplo de um grande desastre que houve há pouco tempo, aqui nesta cidade. Os motoristas devem ser rigorosamente examinados, a fim de que não se entregue tal função a pessoas violentas ou distraídas (*Diário da Bahia*, 17/09/1952).

Conforme anunciamos, realizou-se ontem na Faculdade de filosofia a conferência do prof. Mira y Lopez sobre “Análise dos erros como fator de aperfeiçoamento”.

A de amanhã, sob os auspícios do Governo do Estado e com a presença do Governador, dos Secretários de Estados e demais convidados, será às 20h30 no auditório da Secretaria de Educação (*O Estado da Bahia*, 17/09/1952).

Em nome da Congregação da Faculdade, o prof. João Mendonça⁹ saudou o conferencista, traçando o seu perfil numa análise segura e brilhante (*Diário da Bahia*, 18/09/1952).

Além de visitas protocolares, a exemplo do que ocorreu em 1946, há relatos de recepções oferecidas em homenagem a Mira e Sr.^a, tanto pelo Reitor Edgard Santos quanto por Renato Bião. Este último, em sua casa de veraneio em Amaralina¹⁰.

Nesse período, a sua estadia foi noticiada nos jornais *A Tarde*, *Diário da Bahia*, *Diário de Notícias*, *Diário Oficial do Estado da Bahia* e *O Estado da Bahia*.

Em maio de 1955, Mira veio pela terceira vez a Salvador, permanecendo por duas semanas, atendendo a convite da Reitoria da Universidade da Bahia, para pronunciar conferências com um amplo programa de atividades, organizado pela Universidade, bem como para colaborar no planejamento de um Centro de Orientação Infantojuvenil, organizado pela Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina. Para tal, ocorreram dez seminários com os especialistas baianos para definição do planejamento do referido Centro.

As aulas e conferências eram abertas ao público em geral. Já, dos seminários, participavam os professores Nelson Pires, João Mendonça e Isaias Alves¹¹, catedráticos, respectivamente, de Psiquiatria, de Psicologia Geral e de Psicologia Educacional, além de representantes de vários outros setores especializados.

O Centro seria composto de três setores: Psiquiátrica, Educacional e Social, a cargo, respectivamente, da Clínica Psiquiátrica, das cátedras de Psicolo-

9 Prof. João Ignácio de Mendonça, psiquiatra, um dos iniciadores do curso de Psicologia da UFBA, o primeiro da Bahia. Seu nome consta do Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil: Pioneiros.

10 Estação de veraneio na década de 1950, atualmente é um bairro totalmente urbano.

11 Prof. Isaias Alves de Almeida, advogado, fundador da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras, incorporada à Universidade da Bahia, atualmente Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Provavelmente, a primeira pessoa a utilizar testes psicológicos na Bahia. Seu nome consta do Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil: Pioneiros.

gia Geral e Educacional e Escola de Serviço Social, unidade esta que não integrava a UFBA¹².

Mira declarou que:

A Bahia já está suficientemente madura em sua evolução social e cultural para poder colaborar na obra desta projetada clínica, na qual, sem dúvida, convergirão os esforços duma equipe de técnicos que adotará o método de trabalho em equipe para melhor conseguir os resultados visados ou desejados de que, dada a complexidade da problemática existente da criança ou do adolescente da nossa época, é impossível pretender resolver os seus desajustes com a aplicação isolada dum critério ou dum esforço individual por muito inteligente que ele possa ser ou venha a ser (s.inf., 02/05/1955).¹³

Quadro 3 – Programa de atividades com vistas à preparação do Centro de Orientação Infanto-Juvenil da UFBA

Datas	Promoção	Título
03	Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina	Seminário: Análise crítica dos métodos psicoterápicos
	s. inf	Aula no curso de Música Psiquiátrica: A psicotécnica. Suas bases, sua valoração
04	Hospital das Clínicas	Seminário: Planificação de uma clínica de orientação infanto-juvenil
	Faculdade de Medicina	Conferência: Objetivos e organização da assistência mental aos menores desajustados
05	Hospital das Clínicas	Seminário: Tipos principais de comportamento antissocial do menor
	Associação Bahiana de Medicina	Conferência: A escolha do órgão nas neuroses
06	Hospital das Clínicas	Seminário: Princípios gerais da readaptação psicológica: a formulação do plano psicológico
	Faculdade de Medicina	Conferência: Correlações entre a neurofisiologia no plano psicológico
07	Hospital das Clínicas	Seminário: Síntese crítica dos métodos e técnicas do exame psico-bio-social aplicáveis ao estudo dos menores desajustados

¹² O curso de Serviço Social só passou a existir na UFBA na primeira década do século XXI.

¹³ Recorte de jornal sem identificação do veículo em que foi publicado.

Datas	Promoção	Título
09	Hospital das Clínicas	Seminário: os diversos tipos de teste. Sua aplicação ao menor desajustado
	Hospital Santa Isabel	Visão prospectiva da Medicina
	Hospital das Clínicas	Conferência: Emoções e patologia
10	Hospital das Clínicas	Seminário: O processo de recuperação nos diversos tipos de menores desajustados. A criação da atmosfera pedagógica
	Secretaria de Saúde Pública e Assistência Social	Conferência: A assistência aos doentes mentais
11	Hospital das Clínicas	Seminário: Dinâmica interpessoal do menor, em relação com a família, os companheiros, os mestres e os desconhecidos
	Secretaria de Saúde Pública e Assistência Social	Relações entre a Pediatria, a Psicologia e a Pedagogia
	Faculdade de Filosofia	Conferência: Higiene mental no trabalho
12	Hospital das Clínicas	Seminário: Ludo e ergoterapia, com finalidade de reajuste do menor
	Reitoria da Universidade	Conferência: Problemática existencial do estudante universitário
13	Hospital das Clínicas	Seminário: Normas psicológicas para o pessoal dos serviços de assistência ao menor

Fonte: S.inf, 02/05/1955.

Essa visita foi noticiada por *A Tarde*, *Diário de Notícias* e *O Estado da Bahia*. No material consultado, a próxima notícia é de 1957. Foram dois anos e sete meses sem informação. Em 29 de dezembro, o *Diário de Notícias* anunciou: “A Reitoria vai instalar o I. de Orientação Educacional”¹⁴, e informou que:

O prof. Mira y Lopez permanecerá nesta capital até o dia 31, retornando ao Rio. Mas, no próximo mês estará novamente entre nós para prosseguimento das providências necessárias à instalação do novo serviço que vai funcionar no edifício da Reitoria e, de acordo com o previsto desde que passe a funcionar normalmente aquele serviço, virá à Bahia mensalmente realizando um trabalho idêntico ao que fez em Minas Gerais.

Sobre o instituto de orientação vocacional, afirmou que um dos pontos mais importantes é o exame de personalidade, que visa evitar que indivíduos com graves defeitos ingressem nos cursos superiores.

¹⁴ Embora o título do artigo se refira à Orientação Educacional, o texto do mesmo trata de Orientação Vocacional. Equivalentes aos quatro últimos anos do 1.º grau (antigo ginásio) e ao 2.º grau.

São publicados anúncios do Serviço de Orientação Vocacional da UFBA convidando estudantes do 1.º e 2.º ciclos¹⁵ a comparecerem para a realização de testes.

Decorridos cinco meses, há notícia de outro retorno do Prof. Mira, pela segunda vez em Salvador no ano de 1958, em virtude dos preparativos do Instituto de Orientação Vocacional – IDOV, que teria sede na Reitoria. Informou ele: Estou satisfeitiíssimo com o grupo de colaboradores, entre os quais me cabe destacar: o Dr. Norival Sampaio¹⁶, o professor Raimundo Mata¹⁷ e as professoras Alice Costa¹⁸, Gicele Matos¹⁹, Cidália Dias²⁰ e Maria Constança Vilas Boas²¹ (*A Tarde*, 31/05/1958).

Em 13 de dezembro, *A Tarde* noticiou que a equipe do IDOV estava empenhada em concluir a pesquisa piloto para a padronização dos testes de inteligência e de personalidade para os jovens estudantes de nível médio da Bahia e que seriam utilizados para os trabalhos de orientação educacional e vocacional. Além disso, informou que o IDOV passaria a funcionar em imóvel situado à frente da Reitoria.

Mira informou que manteve contato com psicotécnicos de Salvador, visando à constituição da Seção Bahia da Associação Brasileira de Psicotécnica.

Em 1958, ele foi notícia em *A Tarde*, *Diário de Notícias* e no *Jornal da Bahia*.

Há uma lacuna de quase 40 meses, exatamente no período de instalação e início do funcionamento do IDOV, pois a próxima notícia é de 06 de abril de 1961, quando o *Diário de Notícias* informou sobre uma série de conferências em comemoração ao segundo aniversário do Instituto, já sob a direção da prof.^a Alice Costa, e que, no Congresso Interamericano de Psicologia, realizado em 1960, foi apresentado trabalho de pesquisa realizado na instituição.

15 Equivalentes aos quatro últimos anos do 1.º grau (antigo ginásio) e ao 2.º grau.

16 Psiquiatra, docente da Faculdade de Medicina da UFBA. Seu nome consta do Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil: Pioneiros.

17 Docente na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFBA.

18 Docente na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFBA.

19 Não foi obtida informação sobre Matos.

20 Única do grupo com formação específica em Psicologia. Docente da UFBA.

21 Não foi obtida informação sobre Vilas Boas.

No conjunto de recortes apresentados pode ser verificado que, em 15 anos, o prof. Emilio Mira y Lopes esteve na Bahia pelo menos em dez oportunidades²².

Nas notas, frequentemente, Mira era referido de forma reverente e elogiosa. Foram identificadas 64 formas de denominá-lo. Destas, as mais frequentes realçavam o caráter “mundial, internacional ou mesmo universal” dos seus méritos, bem como “ilustre”, em 21 e 20 das notícias, respectivamente. Quase metade dos denominativos foi feita em 1946, possivelmente pela necessidade de “apresentá-lo” aos soteropolitanos. Ele foi identificado como psiquiatra (44 vezes), psicologista (12), psicólogo (33), psicotécnico (sete); psicanalista (uma vez) e até como “romancista da psicologia”²³. Interessante é que, desde 1946, foi denominado psicólogo. O jornal *Diário de Notícias* foi o mais pródigo em elogios (26), seguido por *O Estado da Bahia* (24) e *A Tarde* (17).

Em Salvador, Mira se relacionou com a elite local: acadêmica, política e social. Foi recebido formalmente pelo reitor e pelos dois governadores (Regis Pacheco e Juracy Magalhães, respectivamente). Veio à primeira vez atendendo a convite de 16 instituições²⁴ de ensino e técnico-profissionais. Aqui, sempre teve agenda muito carregada. Por exemplo, em 1946, durante os vinte dias que permaneceu na cidade, proferiu palestras quase cotidianamente, além de realizar seminário no Conselho Penitenciário, cuja duração não foi explicitada. Já em 1955, durante dez dias, realizou seminários diários na Faculdade de Medicina e várias outras atividades em diversas instituições. A penúltima informação selecionada (que não é um recorte de jornal) é um convite pessoal para jantar com o governador Juracy Magalhães²⁵, no qual não consta a data precisa (10 de abril de 1961?).

Nas notícias publicadas é possível identificar um percurso de “amadurecimento” para o surgimento do IDOV. A discussão foi iniciada em 1955 com o propósito da UFBA de instalar, na Faculdade de Medicina, um Centro de

22. 30/11-19/12/1946; 15-22/09/1952; 01-13/05/1955; 27-31/12/1957; 28-31/05 e 13/12/1958; 21/05/1959; 30/08; 31/12/1960 e 05 a 10/04/ 1961.

23. *Diário de Notícias*, 17/09/1952.

24. Associação Bahiana de Medicina, Associação Brasileira de Amigos do Povo Espanhol; Associação dos Escritores da Bahia; Conselho Penitenciário; Escola Técnica Industrial; Faculdades de Direito, Filosofia Ciências e Letras e Medicina; Inspetoria de Higiene Infantil; Núcleo de Estudos Médicos da Bahia; Sanatório Bahia; SENAI; Secretaria de Educação e Saúde; Sociedade de Medicina Social e do Trabalho; Sociedade de Pediatria; Sociedade de Proteção à Infância e à Adolescência.

25. Mandato de 1959 a 1963.

Orientação Infantojuvenil. Em 1957, o anúncio é para o I. de Orientação Vocacional funcionando na Reitoria. Essa mudança deixa supor uma ação dos catedráticos da Faculdade de Filosofia para a constituição de um órgão vinculado à direção geral da Instituição e mais ligado à sua atividade fim.

É lamentável a inexistência de recortes de 14/12/1958 a 05/04/1961. Esse período de três anos e quatro meses por si só justifica a continuidade desta pesquisa, pois, certamente, trará luz para a constituição da psicologia na Bahia.

Digna de nota é a ação da família de preservar os livros dos recortes dos jornais, que se constituem numa excelente fonte de pesquisa.

Vale frisar que esta análise decorre do material que foi selecionado pelo próprio Mira ou algum familiar seu. Eles residiam na capital federal. Assim, é lícito supor que há grande possibilidade de que não tenham tomado conhecimento ou mesmo não tenha sido possível o acesso ao periódico que publicou alguma notícia em Salvador. Recompor essa história é uma tarefa difícil. Dos sete jornais comerciais da época, apenas o *A Tarde* continua em circulação. Todas as suas edições foram digitalizadas por ocasião do primeiro centenário, com patrocínio, inclusive, do FazCultura, programa da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, que previa duas estações de acesso ao material, as quais atualmente não funcionam. Atualmente, o jornal cobra valores proibitivos para a realidade da maioria dos pesquisadores brasileiros.

É inegável a influência que Emílio Mira y Lopez exerceu no cenário da psicologia baiana. Seu trabalho maior, o IDOV, já foi, inclusive, objeto de tese de doutorado (Rapold, 2006), que entrevistou algumas das pessoas que lá trabalharam, sendo manifesta a admiração pela competência do mestre e a sua dedicação ao trabalho.

Fontes:

A Tarde - 06/12/1946; 11/12/1946; 17/12/1946; 16/09/1952; 17/09/1952; 19/09/1952; 03/05/1955; 13/05/1955; 21/05/1958; 03/08/1958; 17/05/1958; 31/05/1958; 21/05/1959; 07/04/1961.

Diário da Bahia - 12/12/1946; 17/09/1952; 17/09/1952; 18/09/1952; 18/09/1952; 19/09/1952; 23/09/1952.

Diário de Notícias - 04/12/1946; 05/12/1946; 12/12/1946; 18/12/1946; 16/09/1952; 17/09/1952; 17/09/1952; 18/09/1952; 19/09/1952; 20/09/1952; 20/09/1952; 23/09/1952; 03/05/1955; 04/05/1955; 29/12/1957; 13/12/1958; 31/12/1960; 05/04/1961; 06/04/1961.

Diário Oficial-BA - 17/09/1952.

Jornal da Bahia - 01/09/1960; 9 e 10/04/1961.

O Estado da Bahia - 23/11/1946; 03/12/1946; 28/11/1946; 05/12/1946; 06/12/1946; 10/12/1946; 10/12/1946; 14/12/1946; 17/12/1946; 18/12/1946; 16/09/1952; 17/09/1952; 19/09/1952; 02/05/1955; 03/05/1955.

O Imperial - 12/12/1946.

O Momento - 04/12/1946; 04/12/1946; 05/12/1946; 07/12/1946; 12/12/1946; 18/12/1946.

Referência

Rapold, Rita. *A psicologia da educação na Bahia: a história do IDOV pela memória de seus personagens* (tese). PUC-SP, São Paulo, 2003.